Movimento retilíneo

Max Jáuregui

30 de Março de 2018

1 Velocidades média e instantânea

Vamos estudar o movimento de um corpo em uma linha reta, a qual vamos considerar como sendo paralela ao eixo x.

Se em dois instantes de tempo t_1 e t_2 o corpo se encontra respectivamente nas posições x_1 e x_2 , definimos o **deslocamento** do corpo no intervalo $[t_1, t_2]$ por $\Delta x = x_2 - x_1$. Definimos também a **velocidade média** do corpo no intervalo $[t_1, t_2]$ por

$$v_m = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{x_2 - x_1}{t_2 - t_1} \,.$$

Suponhamos que a posição de um automóvel em cada instante de tempo t seja dada por $x(t) = (10 \,\mathrm{m/s^2})t^2 + 5 \,\mathrm{m}$. A velocidade média no intervalo $[0 \,\mathrm{s}, 1 \,\mathrm{s}]$ é dada por

$$v_m = \frac{x(1 \text{ s}) - x(0 \text{ s})}{1 \text{ s} - 0 \text{ s}} = \frac{15 \text{ m} - 5 \text{ m}}{1 \text{ s}} = 10 \frac{\text{m}}{\text{s}}.$$

No intervalo $[0,9\,\mathrm{s},1\,\mathrm{s}]$, a velocidade média será

$$v_m = \frac{x(1 s) - x(0, 9 s)}{1 s - 0, 9 s} = \frac{15 m - 13, 1 m}{0, 1 s} = 19 \frac{m}{s}.$$

Calculando a velocidade média nos intervalos $[0, 99 \, \mathrm{s}, 1 \, \mathrm{s}], [0, 999 \, \mathrm{s}, 1 \, \mathrm{s}], \ldots$, vamos perceber que os valores obtidos vão se aproximar cada vez mais de $20 \, \mathrm{m/s}$. Logo, é razoável definirmos a velocidade no instante t = 1s como sendo $20 \, \mathrm{m/s}$. Essa velocidade é chamada de **velocidade instantânea** e é definida para qualquer instante t por

$$v(t) = \lim_{\Delta t \to 0} \frac{x(t + \Delta t) - x(t)}{\Delta t}.$$

O limite do lado direito é conhecido como a **derivada** de x(t) em relação a t e é denotada por $\frac{dx}{dt}$.

Sobre derivadas precisamos saber o seguinte:

- 1. $\frac{d}{dt}[x(t) \pm y(t)] = \frac{dx}{dt} \pm \frac{dy}{dt};$
- 2. $\frac{d}{dt}[ax(t)] = a\frac{dx}{dt}$;
- $3. \ \frac{d}{dt}(t^n) = nt^{n-1};$
- $4. \ \frac{d}{dt}(c) = 0.$

Usando essas regras podemos derivar qualquer polinômio; por exemplo, se $p(t) = 10t^3 - 2t^2 + 6$, então $\frac{dp}{dt} = 30t^2 - 4t$. Se a posição de um corpo segue a equação $x(t) = (5 \text{ m/s}^3)t^3 - (10 \text{ m/s}^2)t^2 + 20 \text{ m}$,

Se a posição de um corpo segue a equação $x(t) = (5 \,\mathrm{m/s^3})t^3 - (10 \,\mathrm{m/s^2})t^2 + 20 \,\mathrm{m}$, qual é a velocidade instantânea do corpo no instante $t = 2 \,\mathrm{s}$? A velocidade instantânea em qualquer instante t está dada por

$$v(t) = \frac{dx}{dt} = \left(15 \frac{\mathrm{m}}{\mathrm{s}^3}\right) t^2 - \left(20 \frac{\mathrm{m}}{\mathrm{s}^2}\right) t.$$

Logo, no instante $t = 2 \,\mathrm{s}$, vamos ter que $v(2 \,\mathrm{s}) = 60 \,\mathrm{m/s} - 40 \,\mathrm{m/s} = 20 \,\mathrm{m/s}$.

2 Gráficos x versus t

Conhecendo a posição de um corpo, que se move em linha reta, em cada instante de tempo, podemos construir um gráfico x versus t representando os pares ordenados (t, x(t)) em um plano cartesiano. O objetivo dessa seção é obter informação sobre o movimento de um corpo a a partit de um gráfico x versus t.

Exemplo: Da figura 1 podemos obter a seguinte informação qualitativa sobre o mo-

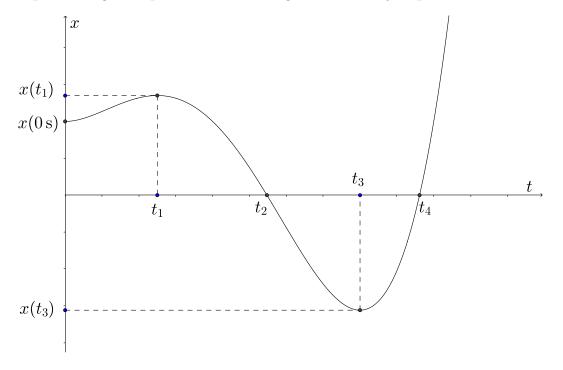


Figura 1: Exemplo de um gráfico x versus t

vimento do corpo: O corpo inicialmente está na origem; logo depois se move à direita (assume valores de x maiores do que $x(0\,\mathrm{s})$); no instante t_1 o corpo atinge a posição $x(t_1)$ e logo depois desse instante, o corpo se move à esquerda (assume valores de x menores do que $x(t_1)$); no instante t_2 o corpo passa pela origem e continua se movendo à esquerda; no instante t_3 o corpo atinge a posição $x(t_3)$ e depois desse instante se move à direita passando novamente pela origem no instante t_4 .

Um grafico x versus t também pode nos dar informação sobre as velocidades média e instantânea. Por exemplo, da figura 2 vemos que

$$\tan \theta = \frac{x(t_2) - x(t_1)}{t_2 - t_1} \,.$$

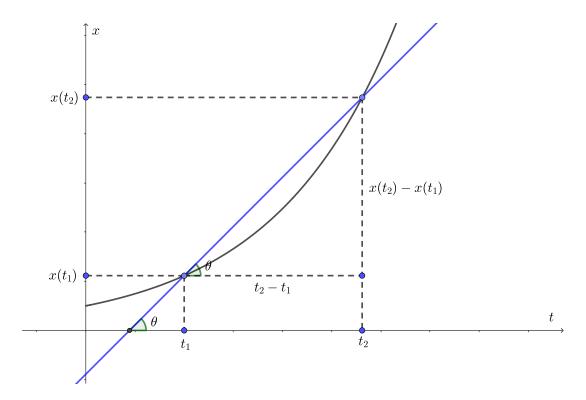


Figura 2: Cálculo da velocidade média usando um gráfico x versus t.

Portanto, a velocidade média no intervalo $[t_1, t_2]$ é a tangente do ângulo formado entre o eixo x e a reta secante ao gráfico x versus t que passa pelos pontos $(t_1, x(t_1))$ e $(t_2, x(t_2))$.

Na figura 3 consideramos um instante t_3 , com $t_1 < t_3 < t_2$. A velocidade média no intervalo $[t_1, t_3]$ será, pelo que vimos, $\tan \beta$. Considerando instantes t cada vez mais próximos de t_1 , a reta secante ao gráfico x versus t que passa pelos pontos $(t_1, x(t_1))$ e (t, x(t)) vai se aproximar da reta tangente ao gráfico que passa pelo ponto $(t_1, x(t_1))$. Se essa reta tangente faz um ângulo α com o eixo x, então $\tan \alpha$ será o valor limite da velocidade média, ou seja, $\tan \alpha$ será a velocidade instantânea no instante t_1 . Como essa velocidade instantânea é a derivada da função x(t) em relação a t avaliada no instante t_1 , obtemos a seguinte relação que dá uma interpretação geométrica da derivada:

$$v(t_1) = \frac{dx}{dt}(t_1) = \tan \alpha.$$

.

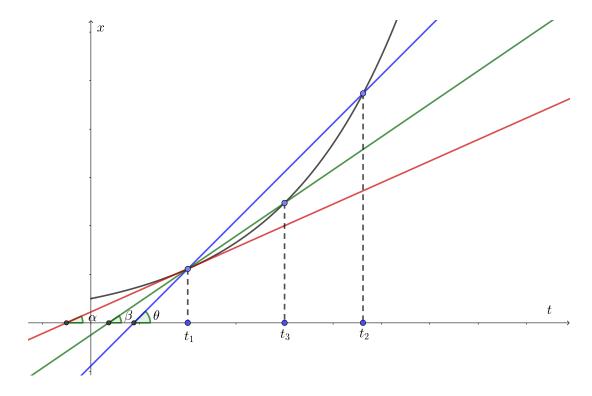


Figura 3: Cálculo da velocidade instantânea usando um gráfico \boldsymbol{x} versus t.